

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 9036 | Salvador, segunda-feira, 24.02.2025

Presidente em exercício Elder Perez

O trabalho nos bancos  
adoece 80% da categoria

Página 3



SAÚDE MENTAL

## Conteúdo *on-line* e o cérebro podre

Pesquisa realizada pela Universidade de Oxford alerta para a tendência crescente do *brain rot*, traduzindo, cérebro podre, que compreende o esgotamento mental causado pelo consumo excessivo de conteúdos *on-line*. Página 4

# Longevidade precária

A mulher vive mais do que o homem, porém com grandes desafios na área da saúde

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**EMBORA** vivam mais do que os homens, as mulheres enfrentam mais desafios relacionados à saúde. É o que revela estudo do MHI (Instituto McKinsey Health). Sobrecarregadas pelas responsabilidades de cuidar, elas muitas vezes negligenciam o próprio bem-estar, o que resulta em diagnósticos errados ou tardios para mais de 700 doenças.

Além disso, gastam 18% do tempo com prevenção e tratamento.

A sociedade patriarcal, mergulhada em preconceitos e desigualdades, empurra as mulheres para papéis limitantes de cuidado e maternidade. A pesquisa, focada na América Latina, também aponta que, durante a vida produtiva, elas passam 25% mais tempo com a saúde comprometida.

Garantir o direito das mulheres à saúde é um desafio que precisa ser alcançado. Resolver estas desigualdades poderia gerar um aumento de US\$ 51 bilhões de dólares no PIB (Produto Interno Bruto) da América Latina até 2040.



A saúde integral da mulher é mais um desafio à democracia social

No Brasil, as dificuldades têm cor. As negras enfrentam acesso reduzido e sofrem mais discriminação nos serviços médicos em relação à população branca, segundo a PNSIPN (Política Nacional de Saúde Integral da População Negra).

## Calor ameaça saúde pública

O **AQUECIMENTO** global se mostra de forma mais evidente por meio de eventos climáticos extremos. No Brasil, as regiões Sul e Sudeste têm enfrentado sucessivas ondas de calor, trazendo sérios desafios à saúde pública. Paralelamente, chuvas intensas causam inundações em áreas urbanas. São Paulo é um exemplo claro, com enchentes quase diárias.

Um dos efeitos mais preocupantes do calor extremo é o impacto direto na vida humana. O corpo tenta se ajustar ao aumento da temperatura, elevando a pressão arterial e a frequência cardíaca, intensificando a perda de líquidos. Porém, este esforço tem um limite.

A exposição prolongada a altas temperaturas pode levar a complicações fatais, especialmente entre grupos de risco, como idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas.

O suor é a principal defesa contra o calor, ajuda a controlar a temperatura do corpo, mas quando a perda de líquidos é excessiva, o risco de desidratação aumenta, sobrecarregando o sistema cardiovascular e respiratório.



## Desigualdade piora situação

**MESMO** representando a maioria (51,2%) da população brasileira, as mulheres ainda lidam com desigualdades e violências em vários domínios no país, como na participação econômica, diferenças salariais em relação aos homens, educação e até baixa ocupação nos espaços de poder.

Nos últimos anos, durante os governos Temer e Bolsonaro, foram arrasadores os retrocessos em políticas voltadas para o público feminino, que geram impacto também na garantia de direitos. É o que constatou o relatório Revisão de Políticas Públicas para Equidade de Gênero e Direitos das Mulheres.

Entre 2019 e 2022, dos R\$ 68,22 milhões liberados para enfrentamento da violên-

cia contra a mulher, apenas R\$ 35,34 milhões foram usados. Desta forma, no primeiro semestre de 2022, um total de 699 mulheres foram vítimas de feminicídio. Uma média de quatro brasileiras mortas por dia. O número é 10,8% maior do que o registrado no mesmo período de 2019.

No quesito diferença salarial, o Brasil ocupa o 117º lugar no ranking Global Gender Report entre 146 países. Na prática, as mulheres recebem 77,7% da renda ganha pelos homens, segundo o estudo da Pnad Contínua. O que demonstra que, apesar dos avanços, ainda há um grande caminho para percorrer para alcançar a igualdade de gênero no país, nos mais variados aspectos.

# Triste realidade: banco faz mal

Entre os bancários, 80% adoecem por causa do trabalho

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COMO** 80% dos bancários chegaram a ter, ao menos, um problema de saúde relacionado ao trabalho e quase metade estava em acompanhamento psicológico em 2023, debater a saúde da categoria sempre é uma das prioridades. A rotina recheada de cobrança, assédios moral e sexual colabora para o adoecimento físico e mental de quem trabalha no banco.

Uma das provas é a parcela dos bancários em tratamento, 91,5% utilizam medicações prescritas pelo psiquiatra. O

percentual cai para 64,4% entre os que estão em acompanhamento de outras doenças.

O assunto foi alvo de reunião virtual na quinta-feira passada do Coletivo Nacional de Saú-

de. Mesa temática bipartite, assédios moral, sexual e outras violências no trabalho, projeto piloto Itaú-Unibanco, Conferências de Saúde do Trabalhador e a Livre de Saúde do Tra-

balhador, dentre outros temas foram abordados na ocasião.

Outra consequência da pressão que os bancários são submetidos diariamente é fato de a categoria ser uma das mais atingidas pelo adoecimento mental. O índice de afastamentos nos bancos aumentou 26,2% nos últimos cinco anos. O percentual entre outros trabalhadores foi de 15,4%.

O diretor de Saúde do Sindicato dos Bancários da Bahia, Célio Pereira, também destacou as dificuldades que estão ocorrendo junto ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social). Ainda reforçou a importância do cumprimento das cláusulas, principalmente as que contemplam os pontos relacionados à licença médica dos funcionários.



## Sindicatos cobram PLR do BNB

**O MOVIMENTO** sindical solicitou ao BNB a antecipação do pagamento da PLR (Participação nos Lucros e Resultados) para quinta-feira. O pedido se deve ao fato de que os dividendos/JCP (Juros sobre Capital Próprio) aos acionistas do banco serão creditados na quarta-feira.

O Acordo Coletivo de Trabalho do BNB estabelece que o pagamento da PLR aos funcionários deve ocorrer logo depois da distribuição dos dividendos aos acionistas.

A expectativa das entidades representativas dos bancários e da Comissão Nacional dos Funcionários é de o banco atender a reivindicação. Se as-

sim for, a empresa deixa de ser a última a pagar a PLR, como de costume. A parcela a pagar deve ser maior, já que o acordo estabeleceu o aumento do percentual do lucro dividido com os trabalhadores.



JOÃO UBALDO

As agências bancárias não abrem na segunda e terça-feira do Carnaval

## Agências bancárias no Carnaval

**O CARNAVAL** bate à porta e a Bahia já respira festa. Portanto, quem necessita ir às agências bancárias precisa ficar atento, pois durante a folia as unidades fecham na segunda e terça-feira.

Compensações bancárias, como TED, também não funcionam. Disponível normalmente, apenas o PIX, que funciona 24 horas por dia, inclusive fins de semana e feriados.

O expediente será retomado na Quarta-Feira de Cinzas, a partir das 12h, horário local, com funcionamento até as 16h. Nas localidades onde o fechamento ocorre antes das 15h, o horário

de abertura deve ser antecipado para garantir ao menos três horas de atendimento presencial.

Quanto aos pagamentos, contas de consumo, como água, energia, telefone e boletos com vencimento nos dias 3 e 4 de março podem ser pagos sem acréscimo de juros na Quarta-Feira de Cinzas. Tributos e pagamentos já vêm com as datas ajustadas para os feriados.

Caso o vencimento não tenha sido ajustado, é recomendado antecipar o pagamento ou, no caso de boletos com código de barras, efetuar nos caixas eletrônicos ou canais digitais.

# Excesso de conteúdo *on-line* é prejudicial

O uso desenfreado das redes sociais “apodrece” o cérebro, destaca Oxford

ANA BEATRIZ LEAL  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**GANHOU** destaque em todo o mundo o termo *brain rot*, ou cérebro podre, que em 2024 foi escolhido como a palavra do ano pela Universidade de Oxford, refletindo uma tendência crescente: o esgotamento



mental proveniente do consumo excessivo de conteúdos online.

A expressão descreve justamente o impacto negativo do uso desenfreado de tecnologia e redes sociais. Embora “brain rot” não seja um diagnóstico oficial reconhecido pela OMS (Organização Mundial de Saúde), o termo retrata as consequências para o cérebro que é bombardeado por informações e um estilo de vida hiperconectado e saturado de estímulos.

Em uma era em que a informação está mais acessível, o Brasil figura entre os países que mais gastam tempo nas redes sociais. Relatórios globais, como o Digital 2023 Global Overview Report, alertam para o fato de que, além de a população ser bombardeada por dados a todo momento, muitos dos conteúdos são pouco relevantes, o que contribui para uma sensação de sobrecarga mental.

Especialistas alertam que a hiperexposição é preocupante, inclusive em questões profissionais, já que prejudica habilidades cognitivas.

## Colônia de Férias, opção para o Carnaval

**OS ASSOCIADOS** ao Sindicato dos Bancários da Bahia que quiserem descansar do estresse das agências têm uma ótima opção. É a Colônia de Férias, que fica no distrito de Areias, em Camaçari.

Para quem deseja fugir do Carnaval, o local vai funcionar nos dias da folia, das 8h às 17h. A infraestrutura é completa. Piscina, serviço de bar, campo de futebol, segurança e estacionamento. Informações adicionais podem ser obtidas com o diretor Luis Carlos Pereira através do telefone (71) 99972-6231.



Piscina, campo de futebol, serviço de bar, segurança e estacionamento: a Colônia de Férias é uma alternativa para o bancário sindicalizado que pretende fugir da folia no Carnaval

**SAQUE** | Rogaciano Medeiros

**TRAGÉDIA HUMANA** Se o capitalismo industrial já é concentrador e excludente, pela própria natureza do modo de produção, movido por acumulação e divisão da sociedade em ricos e pobres, no rentismo, comandado pelo sistema financeiro, a tragédia humana se agrava, drasticamente. O desemprego piora, os salários despenham, as políticas públicas acabam e a repressão policial aumenta.

**FUTURO SOMBRIO** A menos que a extrema direita dê um golpe branco, dribla a lei, o tal *lawfare*, como se chama nos EUA, e a maioria reacionária do Congresso adultere a Lei da Ficha Limpa, alternativas improváveis, no contexto atual dificilmente Bolsonaro deixará de ser condenado, preso e excluído da vida política. Ele vai fazer 70 anos e amargará um longo tempo de inelegibilidade. Já era.

**EFEITO LULA** A denúncia da PGR contra Bolsonaro e 33 asseclas por conspiração para golpe de Estado mais a retirada do sigilo da delação do tenente-coronel Mauro Cid, o que expõe a imoralidade bolsonarista, obrigaram o Congresso a praticamente engavetar o projeto de anistia aos golpistas. Mas, há de se destacar a habilidade política de Lula no isolamento da extrema direita.

**PATRIOTAS TRAIRAS** Conforme o dicionário, patriota é quem ama e defende a pátria onde nasceu, mas o patriotismo dos bolsonaristas se processa no sentido diametralmente oposto, pois defendem o saque da riqueza nacional por nações estrangeiras, batem continência para a bandeira dos EUA, apoiam as ameaças de Trump ao Brasil e as agressões de Musk à soberania brasileira. Alta traição, isto sim.

**PLENO DECLÍNIO** O próprio destemperado de Trump, as oscilações nas relações geopolíticas, uma hora aceno para entendimento mínimo e na outra bravatas, agressões, como agora, quando ameaça taxar em 150% o Brics, só fazem confirmar o desespero dos EUA com o ocaso do imperialismo que impõem ao mundo junto com a UE. A desdolarização é o início do fim. Quem viver, verá.